



Município de Santa Cruz do Sul
Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico

Rua Galvão Costa, 755 - Caixa Postal 4 - Fone: (0xx51) 715-3331 - CEP 96810-170 - Santa Cruz do Sul - RS

DECRETO Nº5.216, DE 27 DE MARÇO DE 2001.

FIXA TARIFA PARA O TRANSPORTE COLETIVO URBANO.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo inciso VIII, do artigo 61 da Lei Orgânica do Município,


DECRETA:

ARTIGO 1º - É fixada a tarifa de R\$ 0,85 (oitenta e cinco centavos de real) para a passagem do serviço de transporte coletivo urbano a vigorar no Município.

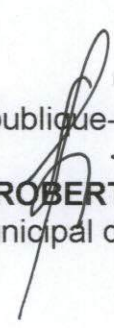
ARTIGO 2º - É fixada a tarifa de R\$ 1,60 (um real e sessenta centavos) para a passagem do serviço de transporte coletivo especial, microônibus a vigorar no Município.

ARTIGO 3º - Este Decreto entra em vigor na data de 02 de abril de 2001, revogadas as disposições em contrário, especialmente o Decreto nº 5.108, de 26 de junho de 2001.

Santa Cruz do Sul, 27 de março de 2001.


SÉRGIO IVAN MORAES
Prefeito Municipal

Registre-se, publique-se e cumpra-se


GASTÃO ROBERTO SCHMITT
Secretária Municipal de Administração



" Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas "



Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal De Transportes e Serviços Públicos


Rua Tiradentes, 67 - Centro - Cep: 96810-140 - Fone: (051) 715.3611

"DOE ÓRGÃOS. DOE SANGUE. SALVE VIDAS"

DEFIRO

Em, 22 de março de 2001.

PARECER

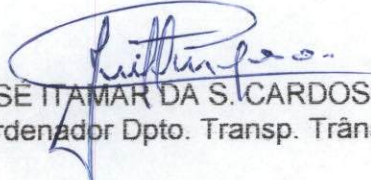

SERGIO IVAN MORAES
Prefeito Municipal

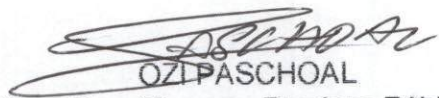
O PARECER da Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Departamento de Transportes e Trânsito, em relação ao pedido de reajuste na tarifa do transporte coletivo urbano, encaminhado pelas empresas TC - Catedral e Stadtbuss, é pela atualização de R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos), para R\$ 0,85 (oitenta e cinco centavos), com o repasse do dissídio em junho/2001, ou conforme acertado entre as empresas e o sindicato da categoria.

A Secretaria de Transportes, utilizando da estrutura de cálculo tarifário 0,8594, sugere a atualização de preço na tarifa do transporte coletivo urbano, pelos principais motivos a seguir: Aumento do custo do óleo diesel em 22,46% (últimos 08 meses), aumento do valor ponderado do veículo em 14,40%, e aumento do número de estudantes carregados com desconto na tarifa, acarretando a queda do IPK (índice de passageiros por quilômetro).

As empresas concessionárias, devem dar sua contribuição na Planilha Tarifária, repassar salários aos funcionários, conforme a ser acertado com o sindicato da categoria, renovar constantemente a frota de veículos e manter com qualidade a prestação de serviços aos usuários do transporte coletivo público.

Santa Cruz do Sul, 12 de março de 2001.


JOSE ITAMAR DA S. CARDOSO
Coordenador Dpto. Transp. Trânsito


OZIEL PASCHOAL
Sec. Mun. Transp. Serviços Públicos

MEM. Nº 056/2001

DATA : 12/03/2001

PARA : Gabinete do Prefeito

DA : Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos

ASSUNTO:

Conforme solicitação das empresas TC – Catedral e Stadtbus, a Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos, convocou o Conselho Municipal de Trânsito, às 16:00 horas do dia 07 de março de 2001, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, tendo como pauta a atualização da tarifa do transporte coletivo urbano de Santa Cruz do Sul.

Com a presença de dez membros do Conselho, foi aprovado o reajuste da tarifa de R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos), para R\$ 0,85 (oitenta e cinco centavos), por nove votos favoráveis e um voto contra, com o repasse do dissídio em junho de 2001, ou conforme acertado entre as empresas e o sindicato da categoria. Votou contra o Presidente da União de Bairros, Sr. Darci Bencke, alegando que este reajuste deveria ser aprovado em junho/2001, quando do repasse do dissídio da categoria.

O Art. 2º do Decreto nº 5.108, de 20/06/2000, fixa a tarifa do serviço de transporte coletivo especial, microônibus, em R\$ 1,40 (um real e quarenta centavos). Sugerimos que esta tarifa seja aumentada para R\$ 1,60 (um real e sessenta centavos).

Segue em anexo, cópia da planilha e parecer da Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Departamento de Transportes e Trânsito, com o pedido de reajuste das empresas concessionárias, para que o Executivo Municipal fixe a tarifa para o transporte coletivo através de Decreto.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente



OZI PASCHOAL

Sec. Mun. Transportes e Serviços Públicos

Santa Cruz do Sul, 23 de janeiro de 2001.

Exmo. Sr.
SÉRGIO IVAN MORAES
MD. Prefeito Municipal de
Santa Cruz do Sul – RS



A Empresa **Stadtbus Transportes** vêm respeitosamente à Vossa Excelência, solicitar readequação da tarifa do transporte especial (micro-onibus), haja vista os aumentos decorridos entre junho de 2000 a janeiro de 2001 em nossos custos acarretando desequilíbrio econômico-financeiro na prestação de nossos serviços.

Salientamos que nosso último pedido de reajuste, indicava o valor do diesel em R\$0,614. Hoje infelizmente ocorreram diversas alterações, em especial de nossos insumos que são originários de empresas multinacionais. Para ilustrar, um dos itens da planilha, o diesel, custa hoje R\$0,747 implicando num reajuste de 21,66%.

Anexamos ainda documentos que demonstram reajuste de 18% no preço dos pneus, 15% no preço da recapagem, 10% nos filtros, mais de 58,00% no valor das carrocerias dos ônibus, entre tantos outros itens.

Continuamos ampliando substancialmente o número de horários implicando no aumento da quilometragem percorrida e queda do IPK (Índice de passageiros por quilometro).

Gostaríamos ainda de sugerir novamente a desoneração da tarifa do ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza), como já é realidade em muitos municípios do Brasil, o que estimularia a modalidade de Transporte Coletivo, que é responsável pelo

transporte gratuito ou com desconto para policiais, estudantes, idosos, deficientes entre outros.

Finalmente, consideramos que a tarifa de R\$1,00 sem a incidência do ISSQN, daria-nos condições, em conjunto com as ações coordenadas pela Administração Municipal, de continuar o nosso projeto de melhoria do Transporte coletivo, trazendo para Santa Cruz do Sul o título de cidade com o melhor transporte coletivo do Estado.

Cientes de sua habitual atenção, subscrevemo-nos.

Atenciosamente

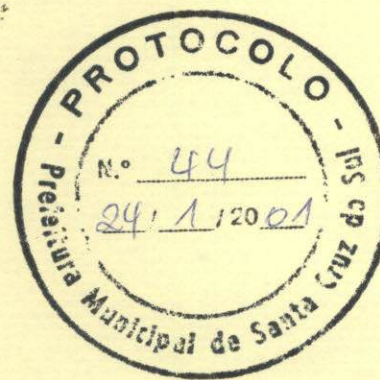
Stadtbus Transportes Ltda.



Geferson Paulo Tolotti
sócio-gerente

Santa Cruz do Sul, 23 de janeiro de 2001.

Exmo. Sr.
SÉRGIO IVAN MORAES
MD. Prefeito Municipal de
Santa Cruz do Sul – RS



As Empresas Stadtbuss e TC Catedral vêm respeitosamente à Vossa Excelência, solicitar readequação da tarifa dos transportes Coletivos Urbanos, haja vista os aumentos decorridos entre junho de 2000 a janeiro de 2001 em nossos custos acarretando desequilíbrio econômico-financeiro na prestação de nossos serviços.

Salientamos que nosso último pedido de reajuste, indicava o valor do diesel em R\$0,614. Hoje infelizmente ocorreram diversas alterações, em especial de nossos insumos que são originários de empresas multinacionais. Para ilustrar, um dos itens da planilha, o diesel, custa hoje R\$0,747 implicando num reajuste de 21,66%.

Anexamos ainda documentos que demonstram reajuste de 18% no preço dos pneus, 15% no preço da recapagem, 10% nos filtros, mais de 58,00% no valor das carrocerias dos ônibus, entre tantos outros itens. Também não podemos esquecer do índice de estudantes, que tem participação bem maior que o planilhado impactando em pelo menos R\$0,05 a mais na tarifa. Ocorreu ainda a perda do transporte fretado da Metalúrgica Mor para “freteiros” que determinou a redução de nosso IPK (Índice de passageiros por quilometro).

É oportuno lembrar que os veículos de nossa cidade em muito superam os de outros municípios. São ônibus equipados com vidro fumê, rádio-transmissores, terceiro eixo, piso e iluminação especiais, televisores com videocassete, suspensão a ar, motores

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, located at the bottom right of the page.

ecológicos, entre diversos opcionais que conferem mais conforto e segurança aos nossos usuários.

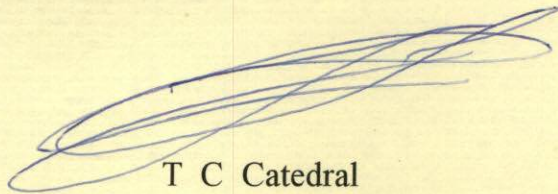
Continuamos ampliando substancialmente o número de horários implicando no aumento da quilometragem percorrida e queda do IPK (Índice de passageiros por quilometro).

Gostaríamos ainda de sugerir novamente a desoneração da tarifa do ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza), como já é realidade em muitos municípios do Brasil, o que estimularia a modalidade de Transporte Coletivo, que é responsável pelo transporte gratuito ou com desconto para policiais, estudantes, idosos, deficientes entre outros.

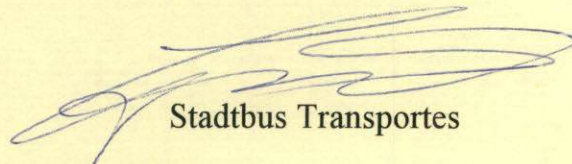
Finalmente, lembramos que o resultado da planilha já era de R\$0,77 no ano que passou, quando na mesma data Porto Alegre recebia R\$0,85 e cidades como Rio Grande, R\$0,90, Novo Hamburgo R\$0,90 sendo assim, consideramos que a tarifa de R\$1,00 sem a incidência do ISSQN, daria-nos condições, em conjunto com as ações coordenadas pela Administração Municipal, de continuar o nosso projeto de melhoria do Transporte coletivo, trazendo para Santa Cruz do Sul o título de cidade com o melhor transporte coletivo do Estado.

Cientes de sua habitual atenção, subscrevemo-nos.

Atenciosamente



T C Catedral



Stadtbus Transportes

ATA Nº 01 – REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

Aos sete dias do mês de março de dois mil e um, às dezesseis horas, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Santa Cruz do Sul, por convocação do Presidente, esteve reunido o Conselho Municipal de Trânsito, para tratar da implantação de carga e descarga na rua Mal. Floriano, entre as ruas Ramiro Barcelos e 28 de Setembro, Controladores de tráfego e semáforos e o pedido de reajuste da tarifa do transporte coletivo urbano. Com a presença dos senhores Almiro Pires Machado, Assessor Especial da Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos, João Carlos da Rosa Corrêa, do COMDECON, Eng. Airton Gustavo Kohls, da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação,, Antônio Helfer, do SINCAVER, Tenente Rafael Tiarajú de Oliveira, da Brigada Militar, Hélio Kothe, do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Santa Cruz do Sul, Darci Bencke, da União de Bairros de Santa Cruz do Sul, Neuza Maria da Costa Borges, do Gabinete do Prefeito Municipal, Lauro Hammes, da ACI, Capitão Claudio Ricardo Pereira, do 6º GCI, Ausente os senhores Vitor Augusto Costa Carnaúba, da Delegacia Regional de Polícia, Capitão Rogério Pereira Martins, do 1º Pelotão da Polícia Rodoviária Estadual e Guido Hermes, do CONSEPRO. Aberto os trabalhos pelo Sr. Almiro Pires Machado, Assessor Especial da Secretaria de Transportes e Serviços Públicos, que estava substituindo o titular da pasta e Secretário Municipal da Secretaria de Transportes e Serviços Públicos, Sr. Ozi Paschoal, que cumprimentando a todos, deu início aos trabalhos, Secretariado pelo Sr. Roberto Pires de Lima, solicitou ao Sr. Aiton Kohls, que este lesse a última ATA. Após tomou da palavra o Sr. Almiro Pires Machado, colocando o primeiro assunto em pauta; problema da carga e descarga na rua Mal. Floriano, colocando que este assunto já havia sido discutido pelo Conselho Municipal de Trânsito, em reunião anterior. Tomando da palavra o Eng. Airton propôs o horário da carga e descarga no local para 07:00 às 19:30. Sugeriu também o estacionamento de 15 minutos para os automóveis. Tomando da palavra o Tenente Rafael, comentou que a proposta de estacionamento de 15 minutos não é viável para a fiscalização. Sugeriu então o Eng. Airton que se colocasse estacionamento pago no local, ficando 15 minutos somente para as Farmácias. O Capitão Cláudio, sugeriu que se colocasse estacionamento pago especial no local, com preço diferenciado. O Sr. Hélio Kothe, sugeriu que se modificasse os tipos de placa para carga e descarga. O Capitão Cláudio Sugeriu que se colocasse placa de carga e descarga proibindo o estacionamento no período em que o comércio está aberto e após este horário, fosse feito um acordo entre a Prefeitura e a Brigada Militar, para que liberasse o estacionamento para automóveis no local. Houve várias sugestões sobre modelo de placa de carga e descarga, mas não se chegou a um consenso, ficando para ser discutido numa outra reunião do Conselho. Ficou acordado somente o horário da carga e descarga das 07:00 às 19:30. O Eng. Airton sugeriu fazer um estudo para

modificar a legislação que trata do estacionamento de 15 minutos para farmácias e padarias. Tomando da palavra o Sr. Almiro Pires Machado, comentou o segundo assunto em pauta que trata de controladores eletrônicos e semáforos, dizendo que foi orçado neste ano, a colocação de semáforos em vários pontos da cidade. O Eng. Airton, citou os locais onde já foram colocados controladores eletrônicos nos semáforos e os pontos onde serão instalados pardais e sugere que os membros do Conselho estudem o assunto e tragam sugestões sobre a instalação dos mesmos. O Tenente Rafael, diz para se evitar de usar semáforos indiscriminadamente para reduzir a velocidade e quando da instalação de pardais, que se sinalize bem os locais, pois isto contribui para a educação do trânsito. O Eng. Airton, salientou que quando da instalação de um semáforo, é feito um estudo sobre o fluxo de veículo no local e a viabilidade da instalação. O Sr. Hélio Kothe, sugeriu que se traga ao Conselho, os locais onde mais ocorre pedido de instalação de semáforos e controladores, para análise do conselho. O Sr. Orci Khun, sugeriu que se colocasse um semáforo na rua Ernesto Alves X Júlio de Castilhos. O Sr. Almiro Machado, sugeriu que os membros do Conselho, colhessem mais informações e sugestões de como melhorar o trânsito. O Capitão Cláudio, solicitou que se colocasse em Ata, o seu pedido para que retirassem os quebra-molas da cidade e para colocação de uma sinaleira na esquina do corpo de bombeiros. Tomando da palavra o Sr. Almiro Machado, colocou em pauta o terceiro assunto, que é o pedido de reajuste da tarifa do transporte coletivo urbano, passando a palavra ao Eng. Airton, que explicou como é feito o cálculo através da planilha de custos, explicando os vários itens que compõe a planilha, e que após feitos os cálculos, apresentou no final um valor de R\$ 0,85, no valor da tarifa, sem o repasse do dissídio da categoria que ocorrerá em junho. O Sr. Hélio Kothe, argumentou que deveria Ter um acordo entre as partes, sobre o repasse, para depois calcular a tarifa. O Sr. Darci Bencke, reiterou que o Conselho Municipal de Trânsito se reúne somente para dar aumento de preços e questionou a forma dada a planilha para dar um aumento de 13%, pois o desgaste nos veículos diminuiu com os asfaltamento das vias, e o reajuste deveria ser calculado após o dissídio. O Sr. Almiro Machado, argumentou que a Secretaria efetuou estudos sobre os gastos das empresas e que na planilha não consta os passes livres para deficiente e idosos, que em média são de 60 passes por mês, além da renovação que houve na frota de ônibus. O Sr. Orci Kuhn, reconhece que o transporte coletivo deu um salto de qualidade nos últimos anos, porém opina que não se deve aprovar o reajuste da tarifa, antes do dissídio da categoria e pergunta se o Conselho Municipal de Trânsito, não tem uma comissão para analisar os pedidos de aumento, solicitando para que seja criada uma comissão para este fim. Capitão Cláudio, diz que se der aumento de tarifa antes do dissídio em junho, haverá novo pedido de reajuste. Tomando da palavra o Sr. Almiro Machado, propôs colocar em votação duas propostas. A primeira sugerida pelo Sr. Darci Bencke, que propôs ao Conselho, que se concedesse o aumento em junho de 2001, data prevista para o repasse do dissídio aos funcionários, esta proposta teve 09 votos em contrário e um voto a favor, portanto rejeitada pelos presentes. A Segunda proposta

apresentada pela Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Departamento de Transportes e Trânsito, de conceder o reequilíbrio da tarifa do transporte coletivo urbano de Santa Cruz do Sul, de R\$ 0,75 para R\$ 0,85, conforme planilha tarifária apresentada, com o repasse do dissídio em junho ou conforme acertado entre as empresas e o sindicato da categoria, foi votada com 09 votos a favor e um voto contra, do Sr. Darci Bencke, sendo portanto aprovado pelo Conselho Municipal de Trânsito o aumento da tarifa do transporte coletivo urbano dos atuais R\$ 0,75, para R\$ 0,85. Sem mais nada a ser tratado, o Sr. Almiro Machado agradeceu a presença de todos, dando por encerrados os trabalhos.

Santa Cruz do Sul, 07 de março de 2001.

Planilha de Cálculo Tarifário – Transporte Coletivo Urbano
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação
Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos
Fevereiro de 2001

Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul

Planilha de Cálculo Tarifário - Transporte Coletivo Urbano

01/02/01

Requisitos Básicos para o Cálculo da Tarifa

Para o cálculo de tarifas é necessário que se conheçam os seguintes dados:

Preço de um litro de combustível	0,747	R\$/l
Preço de um litro de óleo de motor	3,50	R\$/l
Preço de um litro de óleo de caixa de mudança	4,50	R\$/l
Preço de um litro de óleo para diferencial	4,50	R\$/l
Preço de um litro de fluido para freio	8,00	R\$/l
Preço de um quilo de graxa	3,60	R\$/Kg
Preço de um pneu novo veículo leve	480,00	R\$
Preço de uma recapagem veículo leve	130,00	R\$
Preço de um protetor veículo leve	15,00	R\$
Preço de um pneu novo veículo pesado	550,00	R\$
Preço de uma recapagem veículo pesado	150,00	R\$
Preço de um protetor veículo pesado	26,00	R\$
Preço de um pneu novo veículo especial	550,00	R\$
Preço de uma recapagem veículo especial	150,00	R\$
Preço de um protetor veículo especial	26,00	R\$
Preço de um veículo novo (veículo ponderado)	144.942,99	R\$
Despesa com seguro obrigatório por veículo	320,79	R\$
Despesa total com a Taxa Rodoviária Única - TRU		R\$
Frota total da linha, empresa ou área de operação	34	veículos
Frota efetiva em operação na linha, empresa ou área de operação	32	veículos

Composição etária da frota total:

Número de veículos de 0 a 1 ano	4	veículos
Número de veículos de 1 a 2 anos	4	veículos
Número de veículos de 2 a 3 anos	9	veículos
Número de veículos de 3 a 4 anos	5	veículos
Número de veículos de 4 a 5 anos	3	veículos
Número de veículos de 5 a 6 anos	2	veículos
Número de veículos de 6 a 7 anos	0	veículos
Número de veículos de 7 a 8 anos	0	veículos
Número de veículos de 8 a 9 anos	0	veículos
Número de veículos de 9 a 10 anos	0	veículos
Número de veículos de 10 a 11 anos	5	veículos
Número de veículos de 11 a 12 anos	2	veículos

Composição por tipo de veículo:

Frota de veículos leves	18	veículos
Frota de veículos pesados	14	veículos
Frota de veículos especiais	2	veículos

Salário mensal médio de motorista	750,00	R\$
Salário mensal médio de cobrador	385,00	R\$
Salário mensal médio de fiscal/despachante	600,00	R\$
Salário mensal médio de mecânico	760,00	R\$

Passageiros Transportados

Cálculo do Número Equivalente de Passageiros

Número médio de passageiros transportados na linha, pela empresa ou na área de operação nos últimos 12 meses:

476366	passag.
--------	---------

Passageiros transportados com desconto de X%
Passageiros transportados sem desconto

111517	passag.
364849	passag.

Cálculo do número equivalente de passageiros transportados por mês:

(111517*0,5)+(364849)	420607	pass./mês
-----------------------	--------	-----------

Cálculo do Número de Passageiros Transportados por Veículo por Mês

Caso em que o cálculo é efetuado por área de operação:

Número equivalente de passageiros transportados nas linhas da área de operação por mês	420607	pass./mês
Frota efetiva em operação na área de operação	32	veículos

Cálculo do número de passageiros transportados por veículo por mês:

(420607)/(32)=	13144	pass./veic.mês
----------------	-------	----------------

Quilometragem Percorrida**Cálculo do Percurso Médio Mensal (PMM)**

No caso de o cálculo tarifário ser efetuado por empresa ou área de operação, o procedimento de cálculo deverá ser o seguinte:

Quilometragem total percorrida pela empresa ou nas linhas pertencentes à área de operação por mês (média dos últimos 12 meses)
Frota efetiva em operação na empresa ou área de operação

149723	Km/mês
32	veículos

Cálculo do PMM para a empresa ou área de operação:

(149723)/(32)=	4678,84	Km/veic.mês
----------------	---------	-------------

Custos Variáveis**Combustível**

Preço por litro

0,747	R\$/l
-------	-------

Nº de veículos leves

18	veículos
----	----------

Coefficiente máximo de consumo

0,3800	l/Km
--------	------

Custo por Km

5,1095	R\$/km
--------	--------

Nº de veículos pesados

14	veículos
----	----------

Coefficiente máximo de consumo

0,4651	l/km
--------	------

Custo por Km

4,8640	R\$/km
--------	--------

Nº de veículos especiais

2	veículos
---	----------

Coefficiente máximo de consumo

0,6500	l/km
--------	------

Custo por Km

0,9711	R\$/km
--------	--------

Cálculo do custo ponderado do combustível por quilômetro:

(10,9446/34)	0,32190	R\$/Km
--------------	---------	--------

Óleos e Lubrificantes

	Preço		Coef. Máximo de consumo	=
Motor	3,50 R\$/l	x	0,00730 l/Km	=
Caixa de mudança	4,50 R\$/l	x	0,00042 l/Km	=
Diferencial	4,50 R\$/l	x	0,00058 l/Km	=
Freio	8,00 R\$/l	x	0,00022 l/Km	=
Graxa	3,60 R\$/Kg	x	0,00092 Kg/Km	=

Resultado

0,02555	R\$/Km
0,00189	R\$/Km
0,00261	R\$/Km
0,00176	R\$/Km
0,00331	R\$/Km

Cálculo do custo de óleos e lubrificantes por quilômetro:

0,03512	R\$/Km
---------	--------

Rodagem

Ponderação da rodagem

Veículos leves (6 pneus)

Preço do pneu

Nº de veículos

Preço total (R\$480,00 x 6)

480,00	R\$
18	veículos
2880,00	R\$

Veículos pesados (6 pneus)

Preço do pneu

Nº de veículos

Preço total (R\$550,00 x 6)

550,00	R\$
14	veículos
3300,00	R\$

Veículos especial (10 pneus)

Preço do pneu

Nº de veículos

Preço total (R\$550,00 x 10)

550,00	R\$
2	veículos
5500,00	R\$

Frota total

Valor da rodagem ponderada

34	veículos
3207,06	R\$

Custo de rodagem leve por km

Pneu novo R\$480,00 x 6 =

Recapagem R\$130,00 x 12 =

Protetor R\$15,00 x 12 =

Custo total

Custo de rodagem leve por km

2880,00	R\$
1560,00	R\$
180,00	R\$
4620,00	R\$
0,05435	R\$

Custo de rodagem pesado por km

Pneu novo R\$550,00 x 6 =

Recapagem R\$150,00 x 12 =

Protetor R\$26,00 x 12 =

Custo total

Custo de rodagem pesado por km

3300,00	R\$
1800,00	R\$
312,00	R\$
5412,00	R\$
0,06367	R\$

Custo de rodagem especial por km		
Pneu novo R\$550,00 x 10 =	5500,00	R\$
Recapagem R\$150,00 x 20 =	3000,00	R\$
Protetor R\$26,00 x 20 =	520,00	R\$
Custo total	9020,00	R\$
Custo de rodagem especial por km	0,10612	R\$
Quilometragem mínima admissível, pneu novo	55000	Km
Quilometragem mínima admissível, 2 (duas) recapagens	30000	Km
Vida útil mínima total	85000	Km
Cálculo do custo ponderado de rodagem por quilômetro:	0,06123	R\$/Km
Custo Variável Total		
Custo ponderado do combustível por quilômetro	0,32190	R\$/Km
Custo de óleos e lubrificantes por quilômetro	0,03512	R\$/Km
Custo ponderado da rodagem por quilômetro	0,06123	R\$/Km
Custo variável total por quilômetro	0,41826	R\$/Km

Custos Fixos**Custo de capital**

Preço do veículo novo ponderado	144942,99	R\$
Preço da rodagem ponderada	3207,06	R\$
Preço do veículo novo ponderado menos rodagem	141735,93	R\$

Depreciação**Coefficiente de depreciação anual da frota**

Veículos de 0 a 1 ano	4 veic.	X	0,1545 =	0,6180
Veículos de 1 a 2 anos	4 veic.	X	0,1391 =	0,5564
Veículos de 2 a 3 anos	9 veic.	X	0,1236 =	1,1124
Veículos de 3 a 4 anos	5 veic.	X	0,1082 =	0,5410
Veículos de 4 a 5 anos	3 veic.	X	0,0927 =	0,2781
Veículos de 5 a 6 anos	2 veic.	X	0,0773 =	0,1546
Veículos de 6 a 7 anos	0 veic.	X	0,0618 =	0,0000
Veículos de 7 a 8 anos	0 veic.	X	0,0464 =	0,0000
Veículos de 8 a 9 anos	0 veic.	X	0,0309 =	0,0000
Veículos de 9 a 10 anos	0 veic.	X	0,0155 =	0,0000
Veículos de 10 a 11 anos	5 veic.	X	0,00 =	0,0000
Veículos de 11 a 12 anos	2 veic.	X	0,00 =	0,0000

Coefficiente de depreciação anual da frota

3,2605

Depreciação anual da frota:

$$(141735,93) \times (3,2605) = 462130,00935 \text{ R\$}$$

Depreciação anual por veículo:

$$(462130,00935) / (34) = 13592,05910 \text{ R$/veic.ano}$$

Depreciação mensal por veículo:

$$(13592,05910) / (12) = 1132,67159 \text{ R$/veic.mês}$$

Depreciação mensal de máquinas, instalações e equipamentos:

$$\text{Valor do Veículo ponderado leve (R\$129838,08)} \times (0,0001) = 12,98 \text{ R$/veic.mês}$$

Depreciação mensal:

$$(1132,67159 + 12,98) = 1145,65540 \text{ R$/veic.mês}$$

Remuneração**Remuneração mensal de capital relativa a veículo (chassi+carroceria)**

Veículos de 0 a 1 ano	4 veic.	X	0,0100 =	0,0400
Veículos de 1 a 2 anos	4 veic.	X	0,00845 =	0,0338
Veículos de 2 a 3 anos	9 veic.	X	0,00706 =	0,0635
Veículos de 3 a 4 anos	5 veic.	X	0,00583 =	0,0292
Veículos de 4 a 5 anos	3 veic.	X	0,00475 =	0,0143
Veículos de 5 a 6 anos	2 veic.	X	0,00382 =	0,0076
Veículos de 6 a 7 anos	0 veic.	X	0,00305 =	0,0000
Veículos de 7 a 8 anos	0 veic.	X	0,00243 =	0,0000
Veículos de 8 a 9 anos	0 veic.	X	0,00196 =	0,0000
Veículos de 9 a 10 anos	0 veic.	X	0,00165 =	0,0000
Veículos de 10 a 11 anos	5 veic.	X	0,00150 =	0,0075
Veículos de 11 a 12 anos	2 veic.	X	0,00150 =	0,0030

Coefficiente de remuneração mensal relativo a veículo

0,1989

Remuneração mensal do capital empregado na frota:

$$(141735,93) \times (0,1989) = 28188,44234 \text{ R$/mês}$$

Remuneração mensal do capital empregado em veículos:

$$(28188,44234) / (34) = 829,07183 \text{ R$/veic.mês}$$

Remuneração mensal do capital empregado em almoxarifado:			
	Valor do Veículo ponderado leve (R\$129838,08)*(0,0003)=	38,95143	R\$/veic.mês
Remuneração mensal do capital empregado em instalações e equipamentos:			
	Valor do Veículo ponderado leve (R\$129838,08)*(0,0004)=	51,93523	R\$/veic.mês
Custo total de capital			
Depreciação mensal da frota		1145,65540	R\$/veic.mês
Remuneração mensal do capital empregado em veículos		829,07183	R\$/veic.mês
Remuneração mensal do capital empregado em almoxarifado		38,95143	R\$/veic.mês
Remuneração mensal do capital empregado em instalações e equipamentos		51,93523	R\$/veic.mês
Custo total de capital		2065,61389	R\$/veic.mês
Despesas com Peças e Acessórios			
	Valor do Veículo ponderado do sistema (R\$144942,99)*(0,007)=	1014,60094	R\$/veic.mês
Despesas Mensais com Pessoal de Operação e Manutenção			
	Salários	Enc. Sociais	Fator de Util.
Motoristas	750,00 R\$/mês x 1,6287	x 2,2883	=
Cobreadores	385,00 R\$/mês x 1,6287	x 2,2883	=
Pes. Fiscalização	600,00 R\$/mês x 1,6287	x 0,35	=
Pes. Manutenção	760,00 R\$/mês x 1,6287	x 0,135	=
		2795,21566	R\$/veic.mês
		1434,87737	R\$/veic.mês
		342,027	R\$/veic.mês
		167,10462	R\$/veic.mês
Despesa mensal com pessoal de operação e manutenção		4739,22465	R\$/veic.mês
Despesas Administrativas Mensais			
Seguro obrigatório	(320,79)/(12)=	26,73250	R\$/veic.mês
TRU		0,00	R\$/veic.mês
Pessoal Administrativo	(4739,22465)*(0,1)=	473,92246	R\$/veic.mês
Outras despesas	Valor do Veículo ponderado leve (R\$129838,08)*(0,0025)=	324,59521	R\$/veic.mês
Despesas administrativas mensais		825,25018	R\$/veic.mês
Custo Fixo Total por Quilômetro			
Custo total do capital		2065,61389	R\$/veic.mês
Despesas com peças e acessórios		1014,60094	R\$/veic.mês
Despesa com pessoal de operação e manutenção		4739,22465	R\$/veic.mês
Despesas administrativas		825,25018	R\$/veic.mês
Custo fixo total por mês		8644,68966	R\$/veic.mês
Percurso médio mensal (PMM)		4678,84	Km/veic.mês
Custo fixo total por quilômetro	(8644,68966)/(4678,84)=	1,84761	R\$/Km

Cálculo Final da Tarifa**Cálculo do custo total por quilômetro**

Custo variável total por quilômetro	0,41826	R\$/Km
Custo fixo total por quilômetro	1,84761	R\$/Km
Custo total por quilômetro	2,26587	R\$/Km

Tributos

ISSQN	2,50%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%
Total	6,15%

Fator de equivalência

$$1 - (6,15/100) = 0,9385$$

Custo total por quilômetro com tributos

$$(2,26587/0,9385) = 2,41435$$

Cálculo do Índice de Passageiros por Quilômetro (IPK)

Passageiros transportados por veículo por mês	13144	Pass./veic.mês
Percurso médio mensal (PMM)	4678,84	Km/veic.mês

Índice de passageiros por quilômetro (IPK):

$$(13144/4678,84) = 2,80924 \text{ Pass./Km}$$

Cálculo da Tarifa

$$(2,41435/2,80924) = 0,85943324 \text{ R$/Pass.}$$

RESUMO DOS ÍTENS DE CUSTO DA PLANILHA TARIFÁRIA

Componentes dos Custos Totais da Planilha Tarifária	R\$	Sobre o Custo Total
1 - Custos Variáveis		
A - Combustível	0,3219	13,33%
B - Óleos e lubrificantes	0,0351	1,45%
C - Rodagem	0,0612	2,54%
Custo variável total por quilômetro	0,4183	17,32%
2 - Custo Fixo Total por Quilômetro		
A - Custo de capital	0,4415	18,29%
A.1 - Depreciação de capital	0,2449	10,14%
A.2 - Remuneração de capital	0,1966	8,14%
B - Despesa com peças e acessórios	0,2168	8,98%
C - Despesa com pessoal de operação e manutenção	1,0129	41,95%
D - Custo das despesas administrativas	0,1764	7,31%
D.1 - Pessoal administrativo	0,1013	4,20%
D.2 - Outras despesas	0,0694	2,87%
D.3 - Seguro passageiro		
D.4 - Seguro DPVAT	0,0057	0,24%
D.5 - Pró-Labore		
Custo fixo total por quilômetro	1,8476	76,53%
3 - Tributos		
ISSQN, PIS, COFINS	0,1485	6,15%
4 - Custo total por quilômetro com tributos		
	2,41435	100,00%
IPK	2,8092	
Tarifa	0,8594	

CLASSIFICAÇÃO DA FROTA

Data base: 01/02/2001
 01/02/00 - 01/02/01 = 0
 01/02/99 - 01/02/00 = 1
 01/02/98 - 01/02/99 = 2
 01/02/97 - 01/02/98 = 3
 01/02/96 - 01/02/97 = 4
 01/02/95 - 01/02/96 = 5
 01/02/94 - 01/02/95 = 6
 Demais = 7 ou mais

Número de veículos de 0 a 1 ano 4
 Número de veículos de 1 a 2 anos 4
 Número de veículos de 2 a 3 anos 9
 Número de veículos de 3 a 4 anos 5
 Número de veículos de 4 a 5 anos 3
 Número de veículos de 5 a 6 anos 2
 Número de veículos de 6 a 7 anos 0
 Número de veículos de 7 a 8 anos 0
 Número de veículos de 8 a 9 anos 0
 Número de veículos de 9 a 10 anos 0
 Número de veículos de 10 a 11 anos 5
 Número de veículos de 11 a 12 anos 2

Frota Total 34
Frota Efetiva 32

Empresa	Carro no.	Ano	Entrou em circulação	Idade
TC Catedral	10	88/89	-	12
	18	90/90	-	10
	19	90/91	-	10
	22	90/90	-	10
	23	90/91	-	10
	25	90/90	-	10
	30	88/88	-	12
	34	97/97	23/05/97	3
	35	97/97	23/05/97	3
	36	97/97	21/05/97	3
	37	97/97	04/11/97	3
	38	98/98	25/03/98	2
	39	98/98	08/04/98	2
	40	98/98	28/05/98	2
	41	98/98	28/05/98	2
	42	98/98	11/09/98	2
	43	98/99	23/11/98	2
	44	99/99	06/05/99	1
	45	98/99	21/10/99	1
	46	99/99	25/10/99	1
47	00/00	10/07/00	0	
48	00/00	09/11/00	0	
Stadtbus	39	95/95	31/10/95	5
	41	95/95	09/09/96	4
	43	95/95	01/10/95	5
	45	96/96	01/09/96	4
	51	96/97	01/01/97	4
	53	98/98	18/05/98	2
	55	98/98	06/05/98	2
	57	98/99	19/01/99	2
	59	99/99	01/06/99	1
	61	98/98	01/10/98	3
65	00/00	06/09/00	0	
67	00/00	22/01/01	0	

OBSERVAÇÕES:

Foram retirados de circulação 2 veículos da Stadibus (Carros 31 e 49)
Entraram em circulação 2 carros do Stadibus (Carro 65 e 67)

VALOR DO VEÍCULO

Veículo Ponderado

	No. de Veículos	Tipo	Chassi	Carroceria	Preço Total	Total	Valor Ponderado
Frota Leve	1	OF 1417	R\$ 71.522,14	R\$ 58.349,00	R\$ 129.871,14	R\$ 129.871,14	
	3	VW 16180 CO	R\$ 71.522,14	R\$ 58.314,00	R\$ 129.836,14	R\$ 389.508,42	
	14	Demais	R\$ 71.522,14	R\$ 58.314,00	R\$ 129.836,14	R\$ 1.817.705,96	R\$ 129.838,08
Frota Pesada	3	OF1620	R\$ 80.880,38	R\$ 57.857,00	R\$ 138.737,38	R\$ 416.212,14	
	2	VW16210CO	R\$ 77.039,82	R\$ 58.314,00	R\$ 135.353,82	R\$ 270.707,64	
	9	OF1721	R\$ 80.880,38	R\$ 57.857,00	R\$ 138.737,38	R\$ 1.248.636,42	R\$ 138.254,01
Frota Especial	1	OF1620 Imp Art.	R\$ 228.210,00	R\$ 99.500,00	R\$ 327.710,00	R\$ 327.710,00	
	1	VW16210 Art.	R\$ 228.210,00	R\$ 99.500,00	R\$ 327.710,00	R\$ 327.710,00	R\$ 327.710,00

Valor do Veículo Ponderado R\$ 144.942,99

R\$ 4.928.061,72

Média de Passageiros últimos 12 meses

	Passageiros carregados	Estudantes 23,41%	Integral
jan/01	443869		
dez/00	456944		
nov/00	446577		
out/00	484242		
set/00	467441		
ago/00	517241		
jul/00	504787		
jun/00	518800		
mai/00	494839		
abr/00	522685		
mar/00	464397		
fev/00	394567		
Total	5716389		
Média	476366	111517	364849

Média de Quilometragem últimos 12 meses

	Quilometragem percorrida
jan/01	142217
dez/00	138075
nov/00	131836
out/00	149349
set/00	144651
ago/00	158829
jul/00	165160
jun/00	161465
mai/00	149905
abr/00	156769
mar/00	155339
fev/00	143078
Total	1796673
Média	149723

Dados

	Junho de 2000		Fevereiro de 2001		Dif. %	Referências		
	R\$	0,610	R\$	0,747		POSTO PFLUG	POSTO UM	POSTO 2001
Combustível						R\$	R\$	R\$
Leve	1000 R20 CT 40	R\$	515,00	R\$	22,46%	0,747	0,781	0,747
Especial	27580 R22,5	R\$	567,00	R\$				

Pneus

	Junho de 2000	Fevereiro de 2001	Dif. %
Leve	1000 R20 CT 40	R\$	515,00
Especial	27580 R22,5	R\$	567,00

Valor ponderado do veículo

	Junho de 2000	Fevereiro de 2001	Dif. %
	R\$	R\$	
	126.701,21	144.942,99	14,40%

Todos os dados que seguem são a média dos últimos 12 meses

Nº de passageiros

	Junho de 2000	Fevereiro de 2001	Dif. %
	465508	476386	2,33%

% de estudantes

	Junho de 2000	Fevereiro de 2001	Dif. %
	15%	23,41%	

Quilometragem

	Junho de 2000	Fevereiro de 2001	Dif. %
	147773	149723	1,32%

IPK

	Junho de 2000	Fevereiro de 2001
	2,9139	2,8092

***A diminuição do IPK foi resultado da variação do nº de estudantes no sistema

Salários

Motonista	R\$	750,00
Cobrador	R\$	385,00
Fiscal	R\$	600,00
Mecânico	R\$	760,00

*** Não houve alteração dos salários, sendo que o dissídio normal será repassado em Junho

Inflação (desde Junho de 2000)

INPC	4,88%	jun/00	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/00	%	Cálculo
		0,3	1,39	1,21	0,43	0,16	0,29	0,55	0,47	0,003	0,3
										0,0139	1,39417
										0,0121	1,230496457
										0,0043	0,442576079
										0,0016	0,165387583
										0,0029	0,300244636
										0,0055	0,571080828
										0,0047	0,490698605
											104,8946572

Tarifa

	Junho de 2000	Fevereiro de 2001	Dif. %
Calculada	0,7721	0,8495	10,02%
Arredondada	0,75	0,85	13,33%

SIMULAÇÃO

Valores da tarifa sem a alteração de outros itens, somente o salário

Repasses		INPC	4,89%	Tarifa	13,33%
Salário mensal médio de motorista	R\$ 750,00	R\$785,00	3,33%	R\$850,00	13,33%
Salário mensal médio de cobrador	R\$ 385,00	R\$405,00	3,90%	R\$435,00	12,99%
Salário mensal médio de fiscal/despachante	R\$ 600,00	R\$620,00	3,33%	R\$680,00	13,33%
Salário mensal médio de mecânico	R\$ 760,00	R\$ 785,00	3,29%	R\$860,00	13,16%
Tarifa	R\$0,8594	Tarifa	R\$0,8742	Tarifa	R\$0,9153

CIDADES DE MÉDIO PORTE
Ônibus Urbano
Tarifas, Salários de Motorista e Cobrador, e Jornada de Trabalho

Situação: 03/01/2001

(conclusão)

CIDADE	UF	TARIFA MÉDIA OU ÚNICA (R\$)	TARIFA PREPOND. (R\$)	DATA DO REAJUSTE	SALÁRIO MOTORISTA (R\$)	SALÁRIO COBRADOR (R\$)	MÊS DE VIGÊNCIA	DATA BASE	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
Sudeste									
Mauá	SP	1,15	1,15	13/12/1998	1.044,57 (2)	602,99 (2)	Jan	Malo	44h
Mogi das Cruzes	SP	1,00	1,00	13/07/1998	713,00	365,00	Jan	Malo	44h
Piracicaba	SP	1,00	1,00	30/07/1999	726,00	444,40 (2)	Jan	Malo	44h
Ribeirão Preto	SP	1,00	1,00	03/08/2000	626,00	399,94	Jan	Malo	44h
Santo André	SP	1,15	1,15	02/11/1998	1.044,57 (2)	602,99 (2)	Jan	Malo	44h
São Bernardo do Campo	SP	1,40	1,40	01/11/2000	1.044,57 (2)	602,99 (2)	Jan	Malo	44h
São Caetano do Sul	SP	1,15	1,15	05/01/1999	1.044,57 (2)	602,99 (2)	Jan	Malo	44h
São José do Rio Preto	SP	1,00	1,00	22/08/1999	515,00	347,63	Jan	Malo	44h
São José dos Campos	SP	1,20	1,20	11/09/1999	866,89 (2)	536,38 (2)	Jan	Malo	44h
Sorocaba (6)	SP	1,15	1,15	15/06/1999	813,75 (2)	cat. eletrôn.	Jan	Malo	40h
Sumaré	SP	0,90	0,90	08/12/1997	742,56	445,54 (2)	Jan	Malo	44h
Taubaté	SP	1,20	1,20	07/09/1999	866,89 (2)	536,38 (2)	Jan	Malo	44h
Sul									
Cascavel	PR	0,90	0,90	18/06/2000	630,00	375,00	Jan	Jun	44h
Foz do Iguaçu	PR	1,00	1,00	12/11/2000	750,00	450,00 (2)	Jan	Jun	42h
Guarapuava	PR	0,85	0,85	24/10/1999	561,60	337,00	Jan	Malo	44h
Londrina	PR	1,00	1,00	06/02/2000	689,93	426,89	Jan	Jun	36h
Maringá	PR	1,00	1,00	13/02/2000	530,00	303,96	Jan	Malo	44h
Ponta Grossa	PR	1,00	1,00	06/12/2000	668,75	401,25	Jan	Malo	36h
Blumenau	SC	0,85	0,85	11/09/1999	614,00	292,00	Jan	Malo	44h
Chapecó	SC	0,80	0,80	17/12/2000	510,57	241,63	Jan	Malo	44h
Crícluma	SC	1,00	1,00	30/12/2000	493,61	259,14	Jan	Malo	44h
Itajaí	SC	0,85	0,85	01/12/1999	534,32	293,87	Jan	Malo	48h
Bagé	RS	0,68 (1)	0,68	01/05/2000	480,00	316,00	Jan	Malo	44h
Caxdas do Sul	RS	0,70 (1)	0,70	14/09/1999	692,00	408,00	Jan	Jun	44h
Novó Hambúrgo	RS	0,80	0,80	08/11/1999	760,00	456,00 (2)	Jan	Jun	44h
Passo Fundo	RS	0,75 (1)	0,75	12/06/2000	726,00	458,00 (2)	Jan	Jun	44h
Rio Grande	RS	0,80	0,80	01/11/1999	665,00	412,51	Jan	Out	44h
Santa Maria	RS	0,75 (1)	0,75	08/01/2000	675,00	383,70	Jan	Jul	44h
Sant'Ana do Livramento	RS	0,75 (1)	0,75	06/07/2000	429,00	266,00	Jan	Jun	44h
Urugualana	RS	0,85	0,85	10/11/2000	630,00	378,00	Jan	Jun	44h

FONTE: Entidades Regionais e Empresas Associadas

NOTAS: (1) Tarifa considerada muito baixa

(2) Salário considerado alto

(3) Salário sujeito a confirmação

(4) A tarifa foi reduzida de R\$0,60 para R\$0,50 em 28/09/99.

(5) A tarifa foi reduzida de R\$0,55 para R\$0,50 em 10/11/96.

(6) A tarifa de R\$1,15 é exclusiva do vale-transporte. A tarifa paga na catraca é R\$1,00 (tarifa social)

Salário médio: motorista R\$ 668,36
 cobrador R\$ 373,46
 Tarifa média: R\$ 0,8921

PREÇOS

Table with columns for various commodities and their prices, including INPC, IPC, ICP, etc.

JUROS

Table showing interest rates for different terms and types, such as Pessoa Jurídica (ao mês) and Juros de Longo Prazo.

Table titled 'DATA COTAÇÃO RENDIMENTO (%) ANUAL (%) PATRIMÔNIO' listing various investment funds and their performance metrics.

ALUGUÉIS

Table showing rental rates for different categories like ADOR, IGE, and PE, with monthly and annual percentages.

Advertisement for 'ESTE ESPAÇO LIGUE 139 É SEU ZERO HORA'.

MOEDAS

Table showing exchange rates for various currencies, including Comercial, Paralelo, and Agio.

Table showing 'Variação do real' and 'Variação do dólar' for different months.

Table showing 'MENSAL' and 'ANUAL' values for different months and years.

Table titled 'BOLSAS' showing market data like Mínimo, Máximo, and Fechamento.

Table titled 'Movimento da Bovespa no Mega Bolas' showing trading volume and value.

Mercado à vista

Large table listing various securities and their market data, including TÍTULOS, Qtd. Mil, Abl., and various price points.

Table listing various securities and their market data, including TÍTULOS, Qtd. Mil, Abl., and various price points.